

*CP em 2012*

---

## Mensagem do Presidente

---

Com a saída do Presidente da CP no final do ano, assumi as suas funções na qualidade de Vice-presidente, cumprindo-me assim apresentar um breve comentário à atividade e aos resultados de 2012.

O contexto económico nacional foi, como sabemos, de restrição ao nível da despesa e do seu financiamento, com subida expressiva do desemprego e contestação social.

Neste enquadramento, a atividade da CP foi afetada por forte contestação laboral e redução expressiva, cerca de 14 milhões, dos passageiros transportados.

A gestão prosseguiu a estratégia de equilíbrio sustentável da operação assegurando de forma mais eficiente a mobilidade das populações. Prosseguiram os esforços de ajustamento da oferta à procura, a melhoria dos sistemas de venda, a redução de custos e a promoção da alienação dos bens não afetos à atividade principal da Empresa.

Os proveitos do tráfego de 211 milhões de euros ficaram ligeiramente abaixo dos alcançados em 2011, em consequência da perda de passageiros que se verificou na CP como em outros operadores. No caso da CP, para a perda de passageiros transportados não foi alheio o elevado número de greves que ocorreram durante todo o ano, com especial significado no último trimestre.



As greves, para além do impacto direto na perda de passageiros afetam a confiança dos passageiros no caminho-de-ferro levando-os a encontrar soluções alternativas, por vezes de modo definitivo. Torna-se assim urgente encontrar e aplicar medidas inovadoras que contribuam para a recuperação dos passageiros. Alcançámos em 2012 resultados operacionais melhores que em 2011 embora ainda negativos. A melhoria dos resultados decorre da conjugação das medidas de ajustamento de preços e redução de custos. Na redução de custos salientamos a redução de custos com pessoal por redução dos efetivos e por reduções salariais decretadas ao nível nacional. Também em fornecimentos e serviços externos reduzimos expressivamente os gastos. No entanto, essa redução não é visível a nível global pelo efeito contrário decorrente do aumento de preços da energia para tração e da tarifa de acesso à infraestrutura.

Como resultado, atingiu-se o objetivo central fixado para o ano, um EBITDA positivo de 45,6 milhões de euros, superior em cerca de 6,2 milhões de euros ao registado em igual período do ano passado. Este resultado permitiu que a CP assegurasse com meios próprios todas as suas necessidades de tesouraria corrente, incluindo o financiamento dos investimentos e manutenção plurianual da frota e o pagamento das rescisões de contratos de trabalho.

A função financeira, derivada de um passivo histórico, foi assegurada pontualmente por suporte acionista e da banca portuguesa. O custo dessa dívida afetou o resultado líquido, que, apesar da melhoria de 65,5 milhões de euros, continuou negativo em 223,6 milhões de euros.

Para a melhoria do resultado líquido contribuiu a redução das perdas de participadas e os ganhos alcançados pela EMEF.

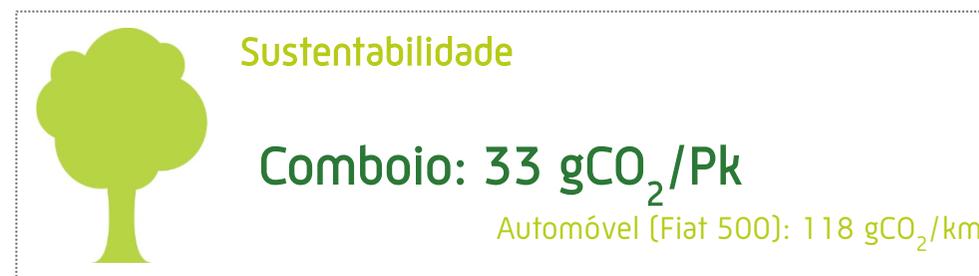
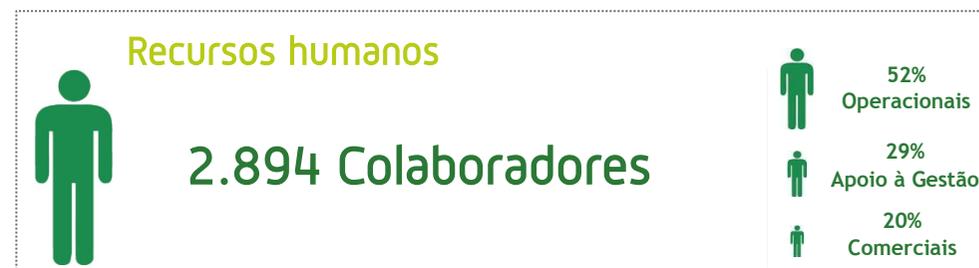
A melhoria dos resultados em 2012 só foi possível graças ao empenho de muitos, mesmo com redução do seu rendimento. Faço votos para que, no tempo difícil que atravessamos, essa atitude se generalize e que o espírito de serviço público seja o objetivo de todos.

O futuro da CP será o resultado da ação individual de todos os que nela participam. A reclamação dos direitos não pode continuar a ser feita à custa do sacrifício diário dos portugueses que utilizam o caminho-de-ferro como meio de deslocação. Os direitos defendem-se com responsabilidade.

No balanço e prestação de contas importa registar que em todo o ano de 2012 o Conselho de Administração foi presidido pelo Sr. Dr. José Salomão Benoliel que cessou as suas funções no fim do ano.

---

## Sobre nós



em gramas de CO<sub>2</sub> equivalentes

## Principais acontecimentos 2012

### Alterações da oferta CP

A CP, com o objetivo de adequar a oferta à procura, procedeu a ajustamentos nos serviços das linhas de Aveiro e do Sul e suspendeu o serviço ferroviário nas linhas do Leste e Alentejo, entre Beja e Funcheira. No entanto, para minimizar os impactos destas alterações e assegurar as necessidades de mobilidade das populações implementou, sempre que necessário, soluções alternativas.

Assim e conforme previsto no Plano Estratégico de Transportes sempre que por questões de sustentabilidade económica e ambientais foi aconselhável suspender a prestação do serviço de transporte ferroviário, e a reposição do mesmo não foi passível de ocorrer no curto prazo, recorreu-se a operadores rodoviários locais por ser a solução mais adequada para assegurar a mobilidade das populações.

Visando dar continuidade a uma política de reforço da produtividade dos seus recursos e melhorar a qualidade do serviço prestado, implementou, em dezembro de 2011, com impacto efetivo em 2012 o novo horário para a linha de Sintra / Azambuja com maior frequência para Sete Rios, Entrecampos, Roma-Areeiro e Oriente e comboios diretos de Sintra para o Oriente, nas horas de ponta.

### Novo modelo de exploração do serviço Internacional

Os serviços Internacionais Lusitânia Comboio Hotel e Sud Expresso passaram a circular conjuntamente através da linha da Beira Alta, até Medina del Campo, em Espanha, local de onde seguem em circulações separadas para Madrid e Hendaqe, respetivamente. Este serviço integrado tem, ainda, ligação a Porto e Aveiro, através de novos comboios Intercidades, proporcionando às regiões do centro e norte do país maior mobilidade, por modo ferroviário, além fronteira. Estas melhorias do serviço Internacional permitem ainda uma redução de custos da CP.

### Novo modelo de oferta do Intercidades das linhas da Beira Alta e Beira Baixa

Foram implementados novos modelos de oferta para o serviço Intercidades das linhas da Beira Alta e da Beira Baixa. Estes modelos melhoram as condições de mobilidade, introduzindo alterações significativas na lei de paragens destes comboios e uma redução nos preços praticados nestes serviços para as curtas e médias distâncias. Para os clientes frequentes foi ainda introduzido o Flexipasse, que substitui as assinaturas mensais regionais, permitindo a realização de viagens a bordo dos comboios Regionais e Intercidades indiferenciadamente, tirando partido da complementaridade entre os dois serviços e sem acréscimo de preço.

### **Linhas do Sul – Bilhetes dos comboios de Longo Curso passam a integrar a viagem no serviço Suburbano da linha do Sado**

Como resultado da reformulação da oferta da linha do Sul, e na sequência do estabelecimento da estação do Pinhal Novo como estação agregadora da procura no distrito de Setúbal, os bilhetes dos serviços Alfa Pendular e Intercidades com origem e/ou destino na estação de Pinhal Novo passaram a ser válidos no serviço Suburbano da CP da linha do Sado, sem acréscimo de preço. Por esta via foi possível conciliar a implementação das importantes melhorias da linha do Sul, com as necessidades de mobilidade das populações da região de Setúbal.

### **Apresentação pela CP à Tutela de proposta de Contrato de Serviço Público**

Em cumprimento do acordo de revogação do Contrato relativo ao Regime Transitório de Financiamento de Serviço Público a CP apresentou, no final de junho de 2012, proposta de Contrato de Serviço Público para o período de 2012 a 2019. A proposta foi enquadrada pelo Plano Estratégico de Transportes para o período de 2011 a 2015, bem como pelo Plano Plurianual de Promoção de Eficiência para o período de 2012 a 2019 apresentado pela CP a 30 de março de 2012.

O Contrato de Serviço Público visa definir as condições de exploração no que concerne ao transporte ferroviário de passageiros nas linhas onde a CP presta serviços e as respetivas compensações financeiras.

### **Introdução de aumentos tarifários nos serviços Suburbanos**

Em fevereiro de 2012 registaram-se aumentos tarifários para os serviços Suburbanos de Lisboa e do Porto, com impacto significativo nos passes combinados e intermodais. O aumento médio no Suburbano de Lisboa situou-se nos 5,1%, enquanto no Suburbano do Porto foi de cerca de 6,6%. Foi ainda implementada a 5ª fase do modelo tarifário do serviço Regional que se traduziu num aumento médio de 2,6%. A CP optou por não proceder à atualização das tarifas dos serviços de médio e de longo curso.

### **Alteração das condições de acesso aos passes 4\_18 e Sub23**

Por disposição governamental, em setembro de 2012, foi restringido o acesso aos passes 4\_18 aos beneficiários da ação social escolar dos escalões A e B e aos passes Sub23 a estudantes beneficiários da Ação Social Direta no Ensino Superior ou a estudantes inseridos em famílias com escalão social +. Os descontos concedidos por estes passes variam entre 25% e 60%.

### **Novo zonamento tarifário nos comboios Suburbanos de Lisboa e Porto**

Com o objetivo de conferir uma maior equidade zonal e de preço, foi aprovado pela Secretaria de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, novos modelos de zonamento tarifário para os serviços Suburbanos de Lisboa e Porto que permitirão simplificar e racionalizar os modelos tarifários em vigor nestes serviços.

Para o Suburbano de Lisboa é alterado o modelo rígido assente em origem/destino para um conceito de rede global. O cliente passa a poder usar o mesmo bilhete em qualquer percurso nas linhas de Sintra, Azambuja, Cascais e Sado, desde que a viagem a efetuar se realize no número de zonas adquiridas. O novo modelo de zonamento tarifário do Suburbano do Porto vai reajustar a distância zonal média, uniformizando as distâncias quilométricas das zonas tarifárias e permitir ainda, aproximar a distância média das zonas dos títulos monomodais da CP no Porto ao zonamento intermodal Andante.

### Novo título Navegante que junta CP, Carris e Metro

Foi lançado, no ano de 2012, um novo passe único para Lisboa, o "Navegante", que permite aos passageiros utilizar o autocarro, elétrico, metro e comboio dentro da malha urbana da cidade integrando os operadores Carris, Metro e CP nos circuitos urbanos (Alcântara-Terra, Rossio, Santa Apolónia e Cais do Sodré, até às estações de Belém, Benfica, Oriente e Moscavide).

### Zapping no cartão Lisboa Viva

Este título multimodal consiste no carregamento de dinheiro em cartão Lisboa Viva ou Viva Viagem, que permite viajar na CP, no Metro, na Carris e na Transtejo/Soflusa. Esta solução contribui para tornar o sistema tarifário mais atrativo, mais simples e de fácil uso e promove a utilização do transporte público na área metropolitana de Lisboa, para clientes frequentes e também para clientes ocasionais. Um ano após a adesão da CP ao Zapping, foi, em maio de 2012, lançada uma campanha visando incentivar a utilização do título

Zapping no cartão Lisboa Viva, usufruindo assim de um suporte mais resistente e das vantagens de ser utilizador do cartão Lisboa Viva (descontos diversos em lazer, saúde e serviços). O Zapping atingiu o seu recorde de utilização no segundo semestre de 2012 representando já uma importante percentagem da procura dos serviços Urbanos de Lisboa.

### Cool\_train da CP no top 10

A empresa Socialbakers fornece estatísticas sobre o Facebook para mais de 200 países. No relatório trimestral que produz para acompanhamento de marcas portuguesas, elabora vários *rankings*, nomeadamente o top 10 das marcas por números de "amigos", de interações com a página e de respostas dadas pelo administrador aos utilizadores. A página do Cool\_train CP mantém a sua trajetória de crescimento do número de amigos e surge no top 10 das marcas com maior número de resposta do administrador.

### CP adere ao serviço MOVE-ME

A CP – Comboios de Portugal associou-se ao serviço MOVE-ME lançado no ano 2012, no âmbito do projeto CIVITAS Elan. Esta aplicação, disponível para descarregamento gratuito em [www.MOVE-ME.mobi](http://www.MOVE-ME.mobi), permite o acesso a um conjunto diversificado de informação sobre transportes públicos em tempo real na cidade do Porto e alguns locais do norte de Portugal, integrando diferentes meios de transporte. No caso dos serviços Suburbanos do Porto passa a ser possível aceder a informação sobre horários dos comboios e localização GPS das estações.

### InterRail celebrou 40 anos

A 1 de março de 2012 o InterRail fez 40 anos. Para celebrar o aniversário, o Eurail Group, GIÉ (entidade responsável pelo InterRail) lançou a 3ª edição do livro "Europe by InterRail" e vai produzir um documentário sobre as viagens realizadas com este passe. A CP a pretexto dessa efeméride lançou um passatempo "Se Dois é Bom, Três é o Máximo – O InterRail do Alvim" cujo objetivo era visitar o maior número de países e locais em cinco dias. O InterRail Pass é um passe que permite aos residentes na Europa viajar de comboio, nas várias empresas ferroviárias aderentes.

### MUSICard CP chega às lojas Fnac

A atividade da CP ligada ao universo da música, em 2012, apresentou resultados globais positivos, com aumento de 55% dos passageiros, e de 38% na receita, face a 2011. Foram decisivos para este resultado eventos como o ROCK in RIO e o novo produto OPTIMUS ALIVE LINHA DE CASCAIS.

Assinala-se ainda como positivo, no caso do MUSICard CP, o aumento em 9% das taxas de utilização do comboio e o alargamento da rede de vendas à Fnac, que contribui para a venda do produto.

### Viagens de grupo a 2 euros

Com o objetivo de fomentar a procura das viagens em grupo, bem como a médio e longo prazo fidelizar crianças e jovens que poderão ser futuros clientes dos serviços regulares, foi lançada em 2012 a promoção para viagens

de comboio ida e volta nos serviços Suburbanos do Porto ao preço de 2 euros, entre qualquer ponto da rede, para grupos mínimos de 15 pessoas, a vigorar durante 1 ano. Esta ação vem no seguimento da promoção lançada em 2010 nos serviços Suburbanos de Lisboa que consiste em viagens a 1 euro para grupos mínimos de 15 pessoas.

### Ministério da Defesa, SET e CP chegam a acordo

No dia 27 de novembro, o Ministério da Defesa, a Secretaria de Estado dos Transportes e a CP, chegaram a um acordo que vem viabilizar o pagamento da dívida relativa às compensações devidas à Empresa pela isenção concedida aos militares na utilização dos seus serviços de transporte. Esta dívida, com o valor de cerca de 30 milhões de euros, pendente desde 2001, ficou finalmente resolvida, no final deste ano.

---

## Principais indicadores

Indicadores Operacionais	2012	2011	2012-1011	2012/2011
<b>Procura</b>				
Passageiros (10 <sup>3</sup> )	111.708	126.142	-14.435	-11,4%
Passageiros Quilómetro (10 <sup>3</sup> )	3.443.449	3.749.788	-306.338	-8,2%
<b>Oferta</b>				
CK's (10 <sup>3</sup> )	27.549	28.869	-1.319	-4,6%
LKO's (10 <sup>6</sup> )	12.426	13.198	-772	-5,8%
<b>Recursos Humanos</b>				
Efectivo Final a cargo	2.894	2.957	-63	-2,1%
Efectivo Médio a cargo	2.924	3.153	-229	-7,2%
<b>Frota - Parque Ativo</b>				
Automotoras	236	234	2	0,9%
Locomotoras	89	93	-4	-4,3%
Carruagens	102	102	0	0,0%

Indicadores Financeiros (10 <sup>3</sup> €)	2012	2011	2012-1011	2012/2011
Proveitos Tráfego	210.604	212.285	-1.681	-0,8%
Rendimentos Operacionais *	306.590	310.580	-3.990	-1,3%
Gastos Operacionais *	334.304	356.866	-22.562	-6,3%
Resultado Operacional *	-27.714	-46.286	18.572	40,1%
Resultado Líquido	-223.589	-289.047	65.457	22,6%
EBITDA**	45.610	39.441	6.168	15,6%

Rácios	2012	2011	2012-1011	2012/2011
Tarifa média (cent.)	6,12	5,66	0,45	8,0%
Taxa de Ocupação	27,7%	28,4%	-0,7 p.p.	-
Produtividade do Trabalho (10 <sup>3</sup> Ck's)	9,42	9,16	0,26	2,9%
Taxa de Cobertura *	91,7%	87,0%	4,7%	-

\* Não inclui Rescisões, Provisões, Imparidades, Justo Valor e Participadas.

Não inclui 3 milhões de euros relativos a regularizações de dívidas incobráveis e 7,2 milhões de euros decorrentes da regularização da dívida do MDN, transferidos para efeitos de análise de gestão de de "Outros Gastos Operacionais" para "Imparidades de Dívidas a Receber".

\*\* Não inclui Rescisões, Justo Valor e Participadas